

JORNAL DO PRODUTOR

NOTÍCIAS . DEPOIMENTOS . ENTREVISTAS . CONTEÚDOS TÉCNICOS . NOVIDADES

EDIÇÃO ESPECIAL
1º SEMESTRE 2021



RECONSTRUIR MELHOR JUNTOS

O Cooperativismo é a força da união que move cada um de nós em um mesmo propósito para construir, reconstruir, superar desafios e ser cada vez melhor!



RECONSTRUIR MELHOR JUNTOS

é o tema do Dia Internacional do Cooperativismo 2021

No último dia 3 de julho, foi comemorado o **Dia Internacional das Cooperativas (#CoopsDay)**, com o tema **“Reconstruir melhor juntos”**. As cooperativas de todo o mundo mostram como estão enfrentando a crise causada pela pandemia da covid-19 com solidariedade e resiliência, oferecendo às comunidades uma recuperação centrada nas pessoas e que respeitam o meio ambiente.

A comemoração deste ano foi a 27ª edição do Dia Internacional das Cooperativas, desde seu reconhecimento pelas Nações Unidas e a 99ª edição do Dia Internacional das Cooperativas desde que sua primeira celebração foi registrada.

A Aliança Cooperativa Internacional é uma organização não-governamental independente que reúne, representa e serve organizações cooperativas em todo o mundo. A Aliança Cooperativa Internacional é a voz mundial das cooperativas, empresas centradas nas pessoas e baseadas em valores.

Uma em cada seis pessoas no mundo é cooperativista. Através de seus membros, a Aliança Cooperativa Internacional representa mais de 1 bilhão de membros de cooperativas, em 3 milhões de cooperativas em todo o mundo. 280 milhões de pessoas em todo o mundo (10% da população ativa), garantem seu sustento através de cooperativas, seja através de emprego direto ou organizando-se através de uma cooperativa.

“Ao longo do ano passado, pudemos observar que as prioridades do modelo cooperativo têm sido o bem-estar das pessoas e o respeito ao planeta, o que reforça os princípios em que ele se baseia. Juntos podemos reconstruir melhor e estou convencido de que seremos testemunhas de muitas histórias de como o movimento cooperativo ajuda as comunidades a se fortalecerem no mundo pós-pandêmico”, declarou o **diretor-geral** da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), **Bruno Roelants**.



01▶ PALAVRA DO PRESIDENTE

03▶ NOSSA HISTÓRIA

05▶ DEPOIMENTOS DE EX-PRESIDENTES

07▶ ENTREVISTAS

10▶ CONTEÚDO TÉCNICO

17▶ JOVEM APRENDIZ

18▶ BATE - PAPO JOVEM

19▶ SAÚDE

20▶ PALAVRA DO VICE-PRESIDENTE

23▶ AGRADECIMENTO ESPECIAL

24▶ RAÇÕES COMIVA



Em entrevista especial o nosso Secretário Regis Resende Machado compartilhou algumas novidades especiais da nossa Chácara de Bovinos e Suínos.



Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia

Praça Deputado José de Assis nº 11 - Centro,
Mineiros - GO, CEP: 75.830-074, Caixa Postal 25

Fone: (64) 3672-8500
CNPJ: 01.167.501/0001-20 | Insc. Est. 10.015.731-9
E-mail: contato@comiva.com.br

Diretoria Executiva:

Presidente: Fernando Resende Oliveira
Vice-Presidente: Cássio Teodoro Carrijo
Secretário: Regis Resende Machado

Conselho de Administração:

Alberto de Oliveira Carvalho, Aparecida de Resende, Ascendino Rodrigues Pereira, Marcos Antônio Vilela Oliveira, Omixon Carvalho Rezende, Pedro Audicionor Vilela

Conselho Fiscal Efetivo:

Fernando César Ponchio
Ruiter Machado Pereira
Alberone José Carrijo

Suplentes:

Otomar Carrijo Martins
Leônidas José Pio
Celso Martins de Souza

Jornalista Responsável:

Maisa Resende
(Reg. Prof. nº 2036-DRT-60)
maisa.resende@comiva.com.br
Departamento de Comunicação
COMIVA: (64) 99933-8868

Fotos:

Maisa Resende
Agência Galo Comunicação

Arte e Diagramação:

Lidiane L Stirle
Criativo
Fernando Maia
Apoio de Revisão
Agência Galo Comunicação
Rio Verde-GO
(64) 99675-9382
(64) 99641-5693

Impressão:

Gráfica Santa Fé
Tiragem: 2.000 exemplares



O QUE É UMA COOPERATIVA?

A cooperativa é a materialização de um ambiente organizacional do **Sistema do Cooperativismo**. Tem como base para sua existência a **Cooperação** e consiste na **Força da União** de um grupo de pessoas em prol de objetivos comuns para satisfazer suas aspirações e necessidades econômicas, seja na prestação de serviços, soluções coletivas e agregação de valor ao trazer vantagens competitivas a todos frente ao capitalismo, democraticamente gerida.

“- Juntos somos mais fortes!”

O QUE É COOPERAÇÃO?

É o método de agir e trabalhar juntos, ao referir àquele que **NÃO** concorre com o outro, mas **SIM COOPERA** e está disposto **A SERVIR**.

A cooperação é a base para a teoria do cooperativismo e o método de trabalho da cooperativa, e ainda, é possível **SIM** acreditar que a vida social pode transcorrer como um todo organizado e harmônico com **BENEFÍCIOS COLETIVOS** para todos. Portanto, nós todos podemos ser atores principais ao atuar conjuntamente na consecução de objetivos comuns (economia de escala).

E conto sempre com você, comprometido ao lado da **COMIVA**, nesta causa altruísta e nobre, ao gerar renda, riquezas e expansão coletiva.

A nossa querida **COMIVA** com seus 49 anos de vida e história pujante, se prepara para comemorar em grande estilo suas **Bodas de Ouro**, no dia **27 de fevereiro de 2022**.

Várias ações foram e estão sendo desenvolvidas nestes últimos 02 (dois) anos para chegarmos lá, cada vez mais fortes, competitivos e prósperos com o apoio incondicional de todos os nossos cooperados, sendo dentre as principais conquistas:

PALAVRA DO PRESIDENTE

Caríssimos cooperados, colaboradores, parceiros comerciais e comunidade.

É sempre uma enorme alegria vir até vocês para compartilhar pensamentos e ações cooperativistas, desenvolvidas com o intuito de frutificar nosso ambiente de trabalho ao torná-lo cada vez melhor, com **“A Força da União”** e consequente próspero, pelo engajamento de todos na luta árdua, diária, focados em um mesmo direcionamento.

As ações são realizadas com o propósito de buscar equilíbrio entre resultados financeiros e a sustentabilidade dos negócios ao **ENTUSIASMAR** cooperados, parceiros, comunidade e **ENGAJAR** colaboradores.

- 01 Criação do Festival de Prêmios Bodas de Ouro COMIVA, com mais de R\$ 80 mil reais em prêmios;
- 02 Construção e reforma plena da Sede Social ao consolidar um novo ambiente de negócios, o Ranchão COMIVA - Sabores da Roça e Loja Agropecuária Dom Éric;
- 03 Criação da Loja Agropecuária denominada COMIVA Brasil Representações;
- 04 Implantação da automação das Fornalhas de Secagens de Grãos abastecidas com cavaco de lenha dos Armazéns Graneleiros;
- 05 Conclusão plena e ligação da energia elétrica da obra do Armazém Graneleiro de Doverlândia, em fevereiro de 2021;
- 06 Reforma total e ampliação da Loja Agropecuária de Doverlândia com a criação de um Centro de Distribuição de Mercadorias;
- 07 Substituição de toda a frota de veículos leves e ampliação do transporte de carga pesada da COMIVA;
- 08 Construção, ampliação e automação com tecnologia de ponta da nova Fábrica de Ração da COMIVA;
- 09 Inauguração da nova Fábrica de Núcleos e Premix COMIVA, neste de junho de 2021, com tecnologia de última geração;
- 10 Reformulação de toda a linha de nutrição da COMIVA com a criação da Linha Premium TROPICAL 4E e Linha VALE DO ARAGUAIA;
- 11 Reestruturação e reforma do Armazém Graneleiro de Mineiros;
- 12 Aquisição de máquinas pesadas como tratores, pá carregadeira e caminhões;
- 13 Contratação de energia elétrica no mercado livre de energia com redução drástica do custo operacional dos armazéns;
- 14 Reestruturação do ambiente de negócios da Fazenda COMIVA (curral de confinamento, poço artesiano, pastejo rotacionado, pocilgas, curral de manejo), com a criação e implantação ao que chamamos de Centro de Produção Integrado de Proteínas Animal;
- 15 Criação do Centro Administrativo e Comercial de Negócios COMIVA, ao centralizar todas as principais atividades de negócios da cooperativa;
- 16 Criação dos Dias de Negócios, promoção e rodadas de negócios COMIVA, oferecendo aos cooperados oportunidades de prazo facilitado e trava do custo de produção até novembro de 2021, com os produtos da Fábrica de Ração;

- 17 Várias reestruturações administrativas da COMIVA internamente;
- 18 Reforma plena e ampla do Estatuto Social da COMIVA;

Desta forma, seguimos firmes e em frente ao trabalhar duro e corajosamente com a visão de negócios de transformar a COMIVA para ser a melhor cooperativa: próspera, justa, segura, rentável e de confiança para todos. Já se passaram 27 meses!

Seja hoje ou amanhã este dia chegará, e o **HOMEM** compreenderá que não é somente o poder e o dinheiro juntado de forma egoísta, e **SIM A PAZ E A ALEGRIA COM UM MONTE DE VIDAS**, a real indutora da felicidade por ter a sabedoria e o discernimento de equilibrar a vida familiar, a vida profissional, cuidar da saúde, a vida social e alimentar o espírito para se ter uma vida de sucesso.



Na vida há sempre o tempo para cultivar cada momento, o sorriso, a reflexão, o pranto, as vitórias e assim por diante. Há também o tempo para semear e colher. Há o tempo para o amor, o descanso, o trabalho, o louvor a Deus e a vida em comunidade como dito anteriormente.

Em cada tempo destes da vida, no momento presente, dê o melhor de si e escreva sobre sua própria vida, a história mais incrível, bela, gloriosa, sua melhor versão e repleta de legados. Todos os dias de manhã ao despertar, a vida recomeça, e será uma grande alegria vê-lo vencedor e junto conosco nesta missão cooperativista.

A COMIVA é de todos nós! Pense nisso! Você ser dono de uma cota capital sempre é a melhor escolha! Gratidão a cada um pela confiança depositada, por nos dar um empurrão e apoio incondicional a seguirmos em frente. Sozinhos somos apenas espectadores da vida! Obrigado.

Saudações cooperativistas.
Forte abraço,
Fernando Resende Oliveira

Dom Eric

e a construção de uma **COMIVA** forte, justa e próspera

Dom Eric James Deitchman nasceu no dia 4 de junho de 1934, em Kansas City, Kansas, Estados Unidos. Ordenou-se sacerdote no dia 1º de junho de 1963, na Abadia de São Bento, de Atchison, KS, mas, em 1965 já tomou a decisão de vir para o Brasil.

Em Mineiros – GO, foi tomando contato com o povo e logo se apaixonou pelo lugar. Nesta cidade ele deu início ao escotismo, idealizou e ajudou a fundar entidades associativas, sendo a mais relevante delas a **COMIVA**. Também idealizou e ajudou a fundar o **Sindicato dos Trabalhadores Rurais**, alguns clubes recreativos e algumas fundações.

Como educador, ensinou matemática no Colégio Estadual e, mais tarde, na FIMES.

Fazendo do Mosteiro São José um centro de experiência e de irradiação das novas técnicas agrícolas, como escrevi no artigo Eric James Deitchman - Trajetória científico-política (Cf. COSTA, 1995, p. 3), ele exerceu um **trabalho pioneiro de aproveitamento dos chapadões do Centro-Oeste brasileiro para a agricultura**.

Professor habilitado em Matemática, Biologia e Ciências Gerais, fez após sua chegada ao Brasil diversos cursos de extensão em Roma, Jerusalém, Nova York e Goiânia, sendo este último sobre "A problemática dos cerrados".

"Como monge e pároco, procurou educar a fé do povo, buscando superar os preconceitos e as superstições, colocando ao seu alcance os recursos da ciência e dando provas de que fé e ciência podem caminhar juntas", escrevi no já citado artigo (COSTA, 1995, p. 3).

A **fundação da COMIVA** está relacionada a outros projetos de Dom Eric. Nos Estados Unidos ele já estava sendo preparado para lecionar Agricultura na faculdade da Abadia (St. Benedict's College). Chegando aqui e vendo grandes extensões de terras improdutivas, ele se preocupou com esse problema, buscando e encontrando soluções para o mesmo. Já em 1969, proporcionou melhorias de vida aos proprietários, com as suas descobertas.

Nesse tempo foi muito bem sucedida sua luta pela inclusão do curso de Agricultura no Colégio Estadual, criando uma base para expor seu conhecimento entre os jovens, como também foi bem sucedida sua luta diante da Secretaria da Agricultura para diversificar a produção e para fornecer caminhões do Estado para o transporte de calcário do Paraná e dar suporte às suas primeiras experiências.

Tendo dado início em Mineiros, ao movimento escotista e fundou no dia 2 de outubro de 1966 o grupo "O grande urso", ele se utilizou também dele como base de conscientização da juventude, sensibilizando-a a respeitar a natureza e a conviver com a mesma de forma harmoniosa.

Nossa História



Para coroar esses projetos, Dom Eric pensou em algo grande que proporcionasse um maior **bem-estar a todos**. Seu pensamento deveria resolver dois grandes problemas do município: os baixos preços dos cereais produzidos na região e o desemprego e baixa qualidade de vida dos trabalhadores. Era constante essa reclamação dos proprietários rurais: "Quando não tenho o arroz os preços estão altos, quando tenho os preços estão muito baixos". Poucos tinham a compreensão das leis do mercado, sobretudo da lei da oferta e da procura.

Diante disso, Dom Eric entrou em ação: "Preocupado com a geração de empregos e com o bem-estar da população de Mineiros, ele lançou a ideia, articulou os produtores rurais e, com eles, fundou, no dia 28 de fevereiro de 1972, a Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia (COMIVA), que logo atingiu uma extensão de 22 municípios e, dado ao seu pioneirismo, serviu de base para a fundação de diversas outras cooperativas em Goiás!" (COSTA, 1995, p. 4).

Dom Eric foi, além de fundador, o primeiro presidente da COMIVA, exercendo o cargo desde a fundação, em 1972, até 1977 e, a partir de então, ainda participou de sua direção por mais alguns anos (1977-1985).

Ele costumava dizer que sua principal preocupação era segurar os produtos na cidade, em vez de vendê-los na época da safra, gerando, assim, muitos empregos nesse processo de armazenamento, e vendê-los na entressafra, quando os preços estavam bons, gerando assim melhores condições aos produtores.

Esses dois objetivos ele conseguiu atingir, pois a cooperativa cresceu e logo se tornou a maior empregadora da região. Porém, o entristecia um certo desvio de rota: para adaptá-la à legislação, houve muito controle da máquina burocrática do governo e, com isso, o que deveria ser uma cooperativa, no seu real sentido, ficou muito parecido com uma empresa tradicional. É que o sonho maior de Dom Eric era ver crescer os seus associados, mais do que a própria entidade.

Depois da COMIVA, Dom Eric nunca parou de agir pelo bem da cidade, atuando na fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (20 de janeiro de 1978), da Comissão de Conservação da Natureza (outubro de 1983) e da Fundação Ecológica Emas (23 de dezembro de 1988), além de participar como membro fundador do Rotary Internacional (1980-1984) e do Conselho Superior da FIMES.

Além de ter convencido os produtores rurais de que as terras dos chapadões poderiam se tornar produtivas, com a utilização de novas técnicas, ele ensinou-os a fazer experiências para melhorar a qualidade do rebanho leiteiro, através da inseminação artificial, e também a melhorar a qualidade das pastagens, apresentando e distribuindo mudas do capim braquiária à população. Por fim, ele prestou ainda outras contribuições à ciência, seja no campo meteorológico, medindo as chuvas e as temperaturas mínima e máxima, dia a dia, por vários anos, seja no campo da pesquisa, ajudando cientistas a pesquisar sobre o cerrado e sobre os animais da região, seja no campo ecológico, organizando encontros e buscando a proteção das microbacias e soluções aos problemas do lixo e da poluição visual e sonora.

Fonte: Dom Josias Dias da Costa, OSB.

BIBLIOGRAFIA

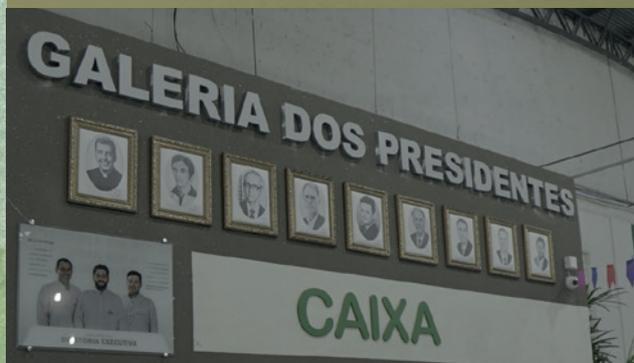
COSTA, Josias Dias da. Trajetória de um sementeiro.

Revista Escola de Pais do Brasil. Seção de Mineiros. Pág. 33, s/d.

_____. Eric James Deitchman - Trajetória Científico-Política. Mineiros: FIMES, 1995. Texto inédito encadernado e apresentado à PUC-GO, na ocasião em que ganhou o título de Professor Benemérito daquela universidade.

COMIVA

INAUGURA GALERIA EM HOMENAGEM AOS EX-PRESIDENTES



A Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia - COMIVA, inaugurou no dia 31/05, sua galeria de ex-presidentes. Os quadros com fotos estão expostos, na Loja Agropecuária LOAGRO, no município de Mineiros-GO e o objetivo desta ação é relembrar a trajetória da Cooperativa e homenagear os dirigentes que ajudaram a conduzir seu desenvolvimento e crescimento.

O atual Presidente da Comiva, Fernando Resende Oliveira, reforçou esta homenagem como "justa e merecida", disse também ao comentar sobre os mandatos dos ex-presidentes.

Entusiasmado, relembrou momentos importantes do passado da Cooperativa. Segundo ele, a COMIVA vai completar 50 anos de história em 2022 e, neste período, muitas lideranças já passaram pela Cooperativa e ajudaram a construir essa importante história. Entre eles está Dom Eric, que dedicou muitos anos de sua carreira em prol da Cooperativa e do cooperativismo.

Fernando ressaltou também o trabalho conjunto da diretoria, com os cooperados, colaboradores e fornecedores:

Este é o retrospecto de um grupo unido, trabalhador e presente, que sempre pautou o resultado pelo trabalho. Neste sentido, sempre teremos muito o que compartilhar e comemorar.

A memória histórica é muito importante para relembrarmos os bons momentos", declarou.

► Ariomar Rezende Vilela

Quando assumi a Cooperativa, já havia trabalhado 08 anos como funcionário da COMIVA. Eu já tinha bastante conhecimento no que passava e não tive muita dificuldade para dar continuidade ao trabalho, e fazer com que a Comiva também crescesse.

Durante essa época, infelizmente, houve uma concordata da firma chamada RESEG. Isso atrapalhou bastante as preterções que tínhamos.

Primeiramente tivemos que renegociar com os produtores e bancos para reabilitar o andamento da Cooperativa, essa concordata **prejudicou a COMIVA**, mas tivemos bastante apoio do governo na época. Tínhamos um quadro de diretores muito bom que nos apoiava com boas ideias.

Tivemos três mandatos com uma diretoria bastante participativa. Um dos marcos da nossa gestão, também, foi a implantação do **Laticínio da COMIVA**.



Nós idealizamos e construímos o laticínio, mas quem inaugurou, deu seguimento foi o Fernando Amorim. Era uma empresa genuinamente mineirense.

Sabemos que a concorrência era muito grande dos laticínios, mas tinham que ter feito alguma coisa para que essa empresa continuasse em nossa região, e atualmente está fazendo uma grande falta.

Na época que estávamos à frente da Cooperativa, não tinha Marfrig, não tinha Perdigão, a COMIVA era a maior empresa que tinha na região, trabalhamos bastante para o seu desenvolvimento, então, naquela época, era a empresa que mais tinha funcionários e que mais empregava na região.

► Fernando Antônio Amorim Vilela

A minha experiência na Cooperativa foi muito gratificante, apesar dos percalços que a época que eu fui presidente teve.



Tive assim um convívio muito bom com os colaboradores da cooperativa, que até hoje eu percebo que eles tem tratamento diferenciado comigo. **Foi uma experiência muito gratificante.**

Cheguei na Diretoria da Cooperativa muito novo, com 31 anos, e a mesma passava por sua pior crise da história desses quase 50 anos. Foi a época que a agricultura esteve nas piores crises e nós vivemos intensamente essa crise. Os produtores mais antigos vão lembrar da época que houve a securitização, houve a PESA, houve a ferrugem asiática, e isso tudo "detonou" com a agricultura no município e no Brasil inteiro.

◀ Júlio Sânzio Vilela

No período que estivemos à frente da cooperativa, fizemos várias ações que eu considero importante, tanto na área agrícola, quanto na pecuária.

Para viabilizar a cooperativa, expandi-la, para que ela se tornasse efetiva nesse mercado tão competitivo em que vivemos, na área agrícola, eu considero que as ações mais importantes que fizemos foi a reestruturação do departamento de insumos e também do departamento de comercialização de grãos, e isso, juntamente com a construção do Armazém Graneleiro de Portelândia para recebimento de grãos.

Assim fizemos com que o faturamento da Comiva, que antes na área agrícola era menos de 30%, passou a ser mais de 70%.

Então essas ações na área agrícola que foram determinantes para retomar a participação de mercado nesse segmento. Não posso falar que não tinha uma participação, mas que essa participação de mercado era insignificante.



Na área da Pecuária conseguimos expandir para os municípios de Santa Rita do Araguaia e Doverlândia, com a construção das lojas agropecuárias nesses municípios e, também, a construção de uma nova loja agropecuária no município de Portelândia.

É importante lembrar que todas essas ações foram realizadas graças ao apoio do Conselho de Administração da época, e para atender os anseios dos associados daquelas regiões. Então de uma forma bastante sucinta, eu acredito que esses foram os pontos mais importantes, e claro que, para atender e chegar nessas ações, foram necessários muitos investimentos e, com isso, tem todo um estudo de viabilidade econômica, para que todas essas ações pudessem ocorrer.

Com certeza hoje os anseios dos produtores, dos associados daquela região já são outras, porque as coisas vão mudando, as conquistas vão acontecendo e com isso novas necessidades vão surgindo.

Fui várias vezes em Brasília, participar de "tratoração", "caminhãoço". E o governo depois desse movimento todo percebeu que ele precisava achar uma solução para a agricultura, foi quando ele fez a securitização das dívidas dos produtores, depois ele fez o PESA, e assim viabilizou a agricultura.

Hoje se o agro é essa potência toda, muitos devem ao fato do governo naquela época ter feito esse investimento no setor agrícola que estava praticamente quebrado, e a cooperativa como é ligada ao setor agrícola vivia essa crise nos quase 10 anos que estive lá.

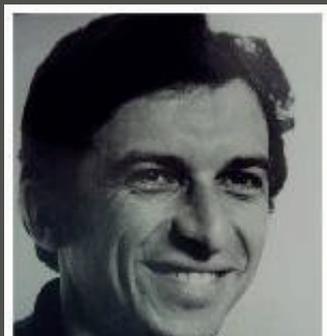
Foi o momento em que eu consegui que a cooperativa permanecesse de pé, lá naquele momento era morrer ou sobreviver, e graças a Deus, a COMIVA se encontra forte, estruturada, capitalizada e viabilizada.

▶ Antônio Carlos Paniago

IN MEMORIAM

Antônio Carlos Paniago, era brasileiro, casado, nasceu no ano 1949, em Mineiros-GO. Foi presidente da Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia – COMIVA, no ano de 1977, cargo que ocupou com muito orgulho. Naquela época era uma “cooperativa” pequena, voltada aos produtores de leite, pois em Mineiros não tinham tantos agricultores.

Procurou ser, na sua gestão, um presidente organizador, idealista, tanto na parte administrativa, quanto na parte operacional; na ocasião promoveu o asfaltamento interno de todo pátio dos armazéns próximos ao antigo parque de exposições, obra considerada muito arrojada na época.



Foi um presidente bastante elogiado, porque sempre queria fazer mais, o qual lhe trazia a vontade e o prazer de ver a cooperativa crescer a cada dia.

Antônio Carlos Paniago, faleceu em 14 de outubro de 1979 em um acidente aéreo. Contribuiu de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento da Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia – COMIVA.

▶ Antônio de Oliveira Mendonça.

IN MEMORIAM

Participou da fundação. Foi o primeiro gerente e presidente da Comiva por 2 mandatos. Veio de São Paulo a convite de Dom Eric (primeiro presidente), para auxiliá-lo na documentação de fundação da Comiva. Participou, também, da escolha e reforma da sede urbana da Comiva, na Praça José de Assis (antigo projeto de cinema que não chegou a funcionar), e também do processo de aquisição e construção do primeiro Armazém de arroz da Comiva, onde hoje funciona a Loja Agropecuária.

Juntamente com Dom Eric, foi um dos responsáveis pela implantação das culturas de arroz e posteriormente de soja, em Mineiros. Era o presidente na ocasião da entrega do primeiro armazém graneleiro da Comiva, com capacidade para 600 mil sacas de 60 kg .



Nas suas gestões foram criados os entrepostos de Portelândia e Alto Araguaia.

Para o ex-presidente Antônio Mendonça, a Comiva foi um marco para o progresso das atividades agropecuárias de Mineiros. Foi a primeira organização de produtores rurais que buscava diminuição de custos para a produção do homem do campo. Como também, foi a responsável pela introdução da produção de grãos, desde a cultura do arroz, até a soja, milho, sorgo e outros, em larga escala e contribuiu muito para o progresso das atividades agropecuárias do município e da região.



NOVO SISTEMA DE CONTROLADORIA É IMPLANTADO NA COMIVA

A COMIVA em parceria com a DCG Consultoria implantou um novo Sistema de Controladoria, um modelo de Governança Corporativa, que proporcionará através de um planejamento estratégico, manutenção do crescimento da Cooperativa, planejamento de controle, metas e reuniões de resultados e, consequentemente, maiores e melhores resultados financeiros.

De acordo com o gestor responsável pelo Departamento de Controladoria, Raimundo Barros, esse é o primeiro passo para a construção de um modelo de governança corporativa para a COMIVA, que incluirá metas, reuniões de resultados, orçamentos, tudo isso atrelado a um planejamento estratégico, que irá de encontro aos anseios do corpo diretivo, no tocante ao futuro da empresa. Segundo Raimundo, os atendimentos serão remodelados e terão mais qualidade, a questão de benefícios dos cooperados também será melhor.

Diante disso, a Cooperativa alcançará melhores resultados e, consequentemente, os nossos cooperados e clientes também.



somos coop.

Mais que um modelo de negócios, o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Tudo começa quando pessoas se juntam em torno de um mesmo objetivo. Com o tema "A fome não espera a pandemia passar", o Sistema OCB/GO mobilizou cooperativas de todo o Estado para a campanha Dia C Goiás 2021.

Foi assim que a COMIVA aderiu à Campanha da OCB/Sescoop-GO, Dia C com doações de alimentos e agasalhos por parte dos cooperados e colaboradores. Os produtos arrecadados foram entregues às famílias carentes do município, que estão enfrentando graves consequências da crise econômica imposta pela pandemia de covid-19 desde o ano passado.

Em nome da Diretoria da COMIVA e da Coordenadora deste Projeto do Dia "C", Caroline Carrijo, agradecemos a todas as pessoas que aderiram e acreditaram em mais esta importante ação cooperativista.



CHÁCARA DA COMIVA COMERCIALIZA BOVINOS E SUÍNOS

A Diretoria Executiva da Comiva, está investindo na reestruturação, modernização e ampliação da sua Chácara de Bovinos, localizada no município de Mineiros-GO, lugar denominado "Cedro". Atualmente, a Chácara recebe bovinos e suínos de produtores da região, para abastecer a demanda da Boutique de Carnes e o anseio dos seus clientes, em consumir uma carne de qualidade, rigorosamente selecionada e tratada.

Para falar sobre este trabalho desenvolvido na Chácara, conversamos com o Diretor, **Regis Resende Machado**, o qual, juntamente com o Zootecnista **Bruno Rezende**, atuam na comercialização de animais para a referida unidade.



Regis Resende Machado - Diretor ◀

01 Regis sabemos que a Chácara da COMIVA está passando por inovações e investimentos, gostaria que comentasse sobre essas melhorias.

A Chácara da Comiva está passando por uma reestruturação, ampliação e construção.

Estamos reformando e ampliando os currais, construímos uma pocilga para alojar suínos, com tronco, balança, embarcador.

É uma pocilga moderna, nova, de muita qualidade.

Estamos reformando cercas e o curral de confinamento. Precisamos manter esse gado tipo 01, de excelente acabamento, para fornecermos aos clientes do Ranchão Comiva produtos de qualidade. Estamos finalizando as cocheiras, bebedouros para ficar tudo em ótima qualidade.

Construímos também um poço artesiano para aumentarmos o número e a capacidade de suínos e bovinos da chácara, sem depender da água da nossa cidade. Teremos muita água e de boa qualidade para suprir a necessidade dos nossos animais.

02 Qual é o objetivo dessas ações e avanços para a Cooperativa?

O objetivo é reestruturar toda Chácara da Comiva, para que a mesma possa ser capaz de suprir toda demanda de carnes do Ranchão.

Faremos somente o acabamento das novilhas, todas acima de 12 arrobas, um acabamento padrão, tipo 01, para fornecer um excelente produto à população de Mineiros e região. Além disso, pretendemos melhorar a segurança e a qualidade de trabalho dos prestadores de serviço da referida unidade.

03 Então podemos dizer que a Chácara Comiva transformará em uma unidade rentável dentro do Modelo de Negócios da Cooperativa?

Exatamente. A Chácara agora vai se tornar uma unidade rentável, uma área de projetos e que, com certeza, nosso cooperado terá a oportunidade de visitar e acompanhar de perto todas as inovações.

Além da parte de bovinos e suínos, pretendemos montar um aviário para criar galinhas poedeiras para fornecer ovos para o Ranchão COMIVA. Nossos suínos também serão de primeira qualidade, de bom acabamento.



A Chácara Comiva, vai produzir e fornecer alimento de primeira qualidade para toda comunidade mineirense.

04 Qual sua expectativa diante destes novos projetos?

Vimos para somar e agregar valor à nossa Cooperativa. Faremos com que a Comiva cresça ainda mais, especialmente nessa área de bovinos e suínos. Nossa expectativa é de **transformar a Chácara em uma unidade rentável de negócios**, para suprir toda demanda de proteína Animal do Ranchão Comiva.

05 Para os cooperados interessados, como está sendo realizada a comercialização de bovinos?

Eu e o **Bruno Pereira** (zootecnista), somos os responsáveis pela Chácara da Comiva e pela comercialização de bovinos e suínos. Estamos comprando **animais Angus**, para suprir a demanda do final de semana da Boutique de Carnes e novilhas Nelore.



A comercialização é feita de acordo com a demanda do Ranchão.

Lembrando que não compramos vacas, **apenas novilhas de no máximo 30 meses e com acabamento tipo 01**. Comercializamos animais novos, padronizados, realmente são produtos de qualidade. Quem tiver interesse em vender novilhas e suínos para a Comiva, **nos procure**.

O **telefone do Bruno Pereira**, nosso Zootecnista, é (64) 99644-3812.



Ele é o responsável e hoje está alocado na Loja Agropecuária Dom Eric, no centro da cidade, ao lado do Banco do Brasil, piso superior.

06 Para os Cooperados que queiram vender suínos para COMIVA, existe também alguma exigência?

Sim, **compramos suínos de 50 a 80kg**, de preferência, com peso máximo de 100kg, não queremos porcos de muita banha, porcos capões e nem suínos muito erados (velhos).



Nesta linha de carnes, também queremos seguir um padrão, **aquele suíno de primeira qualidade, tipo 01**.



Em comemoração aos **50 anos** de fundação, a Comiva está realizando a Campanha Festival de Prêmios: Bodas de Ouro. O slogan da Campanha é: **#JuntosSomosComiva, 50 anos, 50 cheques e 50 mil em prêmios**. Os sorteios acontecem **todo dia 27 de cada mês, às 16hs**, ao vivo pelo Instagram da Comiva (comiva.go).

A Campanha vai até janeiro de 2022, com a realização de cinco sorteios mensais (cheques de R\$ 1.000,00 cada, em compras na COMIVA).

Quem pode participar?

Participarão do sorteio cooperados cotistas e não cotistas, que estiverem ativos na cooperativa. Será considerado como ativo, aquele que realizar compras em qualquer unidade da COMIVA, dentro do período da campanha.

Como posso participar?

A cada compra acima de **R\$ 50,00 reais**, em qualquer unidade da Comiva, o cooperado recebe um cupom por nota fiscal, independentemente do valor total. **Não perca tempo e venha participar** conosco de mais uma campanha importante da COMIVA para você!



Participe!
Juntos Somos COMIVA

Direto do Ranchão

Boutique de Carnes:

Um novo conceito para o mercado de carnes de Mineiros - GO

Com produtos especiais para quem aprecia um bom churrasco, a **Boutique de Carnes**, no Ranchão COMIVA, é um novo conceito de açougue gourmet para revolucionar o mercado de carnes no município e região.

Com localização estratégica e privilegiada, no centro da cidade, o espaço tem de tudo o que você precisa em cortes especiais, cervejas e bebidas importadas e artesanais, temperos e acessórios para quem busca produtos diferenciados e com preços acessíveis.

Preparar um churrasco com os tradicionais Prime Rib, Assado de tiras, T-bone e Short Rib por exemplo, não é mais um desafio para quem já passou horas à procura de um lugar especializado em carnes na cidade.

Entre os cortes mais famosos também há clássicos como picanha, maminha, ponta de costela, filé mignon e contra filé, mas selecionadíssimos e com a marca Ranchão, além das deliciosas almôndegas e linguças caipiras produzidas com muito capricho.



São carnes bovinas e suínas, sendo: novilhas das raças Nelore e Angus, Nelore de 18 a 24 meses e Angus de 16 a 18 meses, como também o porco caipira entre 50 e 80 kg.

Trabalhamos com animais mais jovens, bem terminados e com genética para produção de carne de qualidade, o que agrega maior maciez à carne.

Temperos e Molhos Especiais

Um novo conceito para o mercado de carnes de Mineiros - GO

No espaço, o cliente ainda pode escolher uma variedade de temperos especiais para churrasco, sais de diversas partes do mundo, a famosa pedra de sal rosa do Himalaia e aquele molho saboroso que não pode faltar para deixar seu assado ainda mais especial.

São sabores para todos os gostos. Molhos chimichurri, barbecue, mostarda, catchup defumado e rústico e pimenta agri-doce são sugestões para acompanhar a carne ou lanche.

Como nem só de carne se faz uma reunião especial, há também o pão de alho e queijo coalho da melhor qualidade, para servir de petiscos e com acréscimo de farofa crocante de diversos sabores e temperos, produzidas artesanalmente e à disposição nas prateleiras da boutique.



Novidades

Um novo conceito para o mercado de carnes de Mineiros - GO

Para completar a experiência de sabores, à venda está uma vasta carta de cervejas artesanais, de rótulos nacionais.

A vantagem é que, além de poder levar tudo isso para casa, há uma gama de produtos e acessórios para quem é exigente na preparação do churrasco com facas, tábuas, espetos e até defumadores personalizados da Canta Gallo.



As carnes oferecidas em nossa Boutique de Carnes são todas de animais de primeira, adquiridos de nossos cooperados, com objetivo de gerar maior rentabilidade e garantir maior fidelização do mesmo com a Cooperativa.

Os animais são selecionados com apoio do diretor Régis Resende e do zootecnista Bruno Pereira, garantindo a melhor qualidade da carne ofertada para nosso cliente final.

No momento, estamos organizando toda estrutura física e burocrática para oferecer carnes embaladas a vácuo com o selo do "Ranchão COMIVA" e também buscando fornecedores na parte de cutelaria artesanal.

As câmaras frias já estão funcionando e permitirão o acondicionamento de um maior volume das carnes, além disso, uma capacidade de armazenamento maior, que favorecerá, inclusive, o trabalho diário da equipe, proporcionando agilidade na entrega do produto final para nosso cliente e também a expansão do negócio.

BATE - PAPO TÉCNICO



Michel Sousa Carvalho
Engenheiro Agrônomo
Departamento Comercial
de Grãos

Comprometida com a qualidade dos produtos e serviços desde sua fundação, a Comiva conta com profissionais capacitados para atender seus cooperados e clientes, oferecendo consultoria técnica na safra e safrinha, visando sempre o excelente relacionamento com o homem do campo, incrementando melhores resultados no plantio e na comercialização da sua produção.

O Departamento Comercial de Grãos, procura trazer o melhor preço para o cooperado, fazendo operação em bolsa, deixando o produtor rural bem informado do que acontece no Brasil e no mundo sobre as commodities.

Nesta edição, conversamos com o **Engenheiro Agrônomo** do Departamento Comercial de Grãos, **Michel Sousa Carvalho**.

01 Quais são as perspectivas de preço das commodities agrícolas para os próximos meses e para 2022?

O mercado muda a todo momento. Fatores como clima, oferta e demanda sempre afetaram o preço das commodities, mas no último ano vimos a pandemia elevando estes preços a patamares jamais vistos, tudo isso devido ao receio pela falta de alimento no mundo.

Falar nas perspectivas futuras é algo bastante incerto, pois tudo isso dependerá de fatores políticos, consumo das commodities e estoques de cada país consumidor, mas acredito que os preços de soja e milho começaram trabalhar acima de um novo patamar de preço, **soja** acima de **R\$ 130,00** a saca e **milho** acima de **RS 60,00** a saca.

03 Como reduzir os riscos de mercado na comercialização da safra?

A trava de preço da commodity por meio de contrato é o método mais usado para evitar oscilações de preços no longo prazo. Existem também outras alternativas, como o Hedge, que é a trava do preço da commodity na bolsa de valores.

02 De acordo com especialistas o preço das commodities está maior do que antes da pandemia, e os custos de produção pressionam as margens da cadeia do agronegócio. Gostaria que comentasse sobre isso.

É um efeito dominó.

No momento em que os preços das commodities começaram a subir, elas acompanharam a valorização do dólar, contudo o principal insumo que sofreu alterações com a alta da moeda foram os adubos.

Mas como uma cadeia tradicional, outros insumos que contém produtos importados em sua matéria-prima também acompanharam essa mudança, pressionando uma alta geral em toda cadeia.

04 De que forma a área Comercial de Grãos da COMIVA atua e trabalha juntamente com os cooperados e produtores?

O Departamento Comercial de Grãos da COMIVA, atua como uma opção para o cooperado comercializar seu grão de soja ou milho, integrando ainda mais com uma cooperativa mais completa que vai do plantio até à comercialização.

VOCÊ CONHECE SOBRE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF)?

Na Fábrica de Ração trabalhamos com muito controle de qualidade. Nós temos implementados as boas práticas de fabricação.

E o que são essas boas práticas?

É fazer de tudo para que o produto chegue até você produtor, com maior qualidade possível, garantindo que o que você está levando no produto, no saco de ração, no saco de sal ou da mistura múltipla, é realmente aquilo que você está pagando.

Quando o produto chega na fábrica de ração, coletamos amostras para fazer a análise e saber se ele está dentro dos padrões exigidos nas formulações.

Trabalhamos com limpezas de linha, com produtos de primeira qualidade, e tudo é analisado para que o nível de proteína, o nível de micro e macronutrientes esteja dentro do que realmente é proposto na fórmula pelo nosso zootecnista.

O controle de qualidade influi em várias partes da nossa fabricação. Cuidamos desde a entrada do produto até a sua saída. Produtor, tenha certeza que nós trabalhamos para que o melhor chegue na sua fazenda.



Rosimeire de Oliveira
Supervisora Fábrica de Ração e Sal Mineral



PREPARATIVOS DE CORREÇÃO PARA O PRÓXIMO PLANTIO

Estamos na época da colheita do milho safrinha e com isso se intensificam os movimentos para correção do solo antes da implantação da próxima cultura.

Os preparativos para uma boa correção do solo se iniciam com a coleta de amostras para análise laboratorial.

Essas análises serão interpretadas por um engenheiro agrônomo, que irá identificar as eventuais deficiências do solo e fazer as recomendações de qual dose e corretivo usar.

A coleta das amostras de solo é de suma importância e precisam ser muito representativas, pois serão essas que representarão toda área a ser corrigida.

A calagem é a principal forma de correção dos solos brasileiros e tem dois principais objetivos: diminuir a acidez, ou seja, aumentar o pH do solo e também fornecer cálcio e magnésio para as plantas.

O nível ideal de pH do solo, no processo produtivo, é entre 5,5 e 6,5, pois é quando os nutrientes se tornam disponíveis para as plantas absorverem.

O **corretivo mais utilizado** em nossa região para calagem é o **calcário**, proveniente da rocha calcária e pode ser de quatro tipos:

Calcário calcítico:
Teor de $MgCO_3$ inferior a 10% e maior teor de cálcio;

Magnesiano:
Teor de $MgCO_3$ entre 10% e 25%;

Calcário dolomítico:
Teor de $MgCO_3$ acima de 25% e baixo teor de cálcio;

Calcário filler:
Calcário que apresenta granulometria fina.

A calagem geralmente não tem efeito imediato e precisa de umidade para reação, ou seja, degradação das partículas e fornecimento de Ca e Mg, corrigindo a acidez.

No sudoeste goiano, a grande maioria das áreas a serem corrigidas, recebem a calagem no período de seca, após a colheita do milho safrinha. Esse corretivo deve ser distribuído a lanço e incorporado uniformemente ao solo.

Nós do Departamento de Insumos da COMIVA, temos uma parceria firmada com a **"META agricultura de precisão"**, empresa de renome no segmento, atuando na cidade de Mineiros e região, a qual se encarrega pela coleta das amostras, interpretações das análises laboratoriais e recomendações dos corretivos ideais.

O Departamento de Insumos da COMIVA, conta também com um portfólio completo de defensivos, fertilizantes sólidos e líquidos, sementes, além de contar com uma equipe altamente capacitada para atender nossos cooperados, desde os preparativos de terreno até a colheita da lavoura das principais culturas da região.

Por fim, é sabido que os solos brasileiros apresentam algum tipo de deficiência nutricional, onde se faz necessário o acompanhamento através de análises laboratoriais e realizações de boas práticas de manejo para correção.

Sendo assim, a cultura instalada terá ambiente propício para expressar seu máximo potencial produtivo. Venha nos fazer uma visita, cooperado. Vamos unir conhecimentos e trabalho para colhermos bons frutos juntos.



Diego Brum Zatt

Engenheiro Agrônomo
Consultor Técnico de Vendas
de Insumos Agrícolas

SOLO

PRINCIPAIS DOENÇAS DO MILHO

O milho (*Zea mays*) é uma das culturas de maior importância no mundo, utilizada para inúmeras finalidades, tanto para produção de biocombustíveis, indústrias de beneficiamento e tecnologias, principalmente para a alimentação animal.

A cada dia que passa, sua demanda vem subindo cada vez mais devido ao consumo excessivo ligado diretamente ao aumento populacional, por isso com o passar do tempo há o investimento e surgimento de várias tecnologias para ampliar seu potencial produtivo, entretanto alguns híbridos de milho ficam cada vez mais suscetíveis a qualquer intempérie durante sua produção.

Pensando em um dos principais fatores no campo que limitam severamente o potencial econômico da cultura do milho, se destacam em nossa região as doenças:

Cooperados(as)

Venham nos fazer uma visita.

A **COMIVA** trabalha com os **melhores fornecedores de insumos do mercado.**

Conheçam um pouco mais do nosso trabalho e nossa estrutura para melhor atendê-los.



Mancha Branca
Phaeosphaeria maydis

Importância: Presente em praticamente todas as regiões produtoras do Brasil, a mancha branca foliar (*Phaeosphaeria maydis*) pode levar a uma redução de até 60% dos grãos, dependendo do dano.

Sintomas: Lesões necróticas circulares ou ovais, pequenas, em torno de 0,3 a 2 cm, que podem coalescer.

Essas lesões surgem nas folhas inferiores e progredem para as folhas superiores, geralmente a partir do florescimento da planta. Frequentemente são observadas lesões aquosas



Helminthosporiose
Exserohilum turcicum

Sintomas: Ela é caracterizada pela aparição de lesões necróticas alongadas, grandes, variando de 5 a 8 cm em comprimento, apresentando coloração parda, com bordas bem definidas, que podem coalescer, secando a folha.

Importância: Com perdas que podem atingir até 50% da lavoura antes do período de floração.

De forma geral as doenças citadas podem ser controladas e prevenidas com a utilização de fungicidas específicos de alta performance.



Cercosporiose
Cercospora spp.

Importância: Considerada uma das doenças com maior importância econômica na cultura do milho por causar perdas superiores a 80%, na lavoura, a Cercosporiose foi observada inicialmente no sudoeste de Goiás, na década de 2000.

Sintomas: Lesões cloróticas ou necróticas de cor palha ou cinza, retangulares, limitadas pelas nervuras, podendo coalescer.

A doença ataca plantas adultas e as lesões se formam primeiro nas folhas baixas, progredindo rapidamente para a parte superior, quando o clima é favorável.



Sadi João Lovato Jr
Engenheiro Agrônomo
Consultor Técnico de Vendas de Insumos Agrícolas



Amigo pecuarista, você está preparado para a seca?

O capim é o alimento mais barato para o gado. Esse é um dos conceitos mais importantes, pois pastos bem manejados entregam resultado, ainda mais se aliado aos produtos da nossa querida fábrica, suplementações essas que são utilizadas como adicional para potencializar o máximo aproveitamento da pastagem e gerar resultados.

Falando em pastagem, qual seria o melhor capim para um manejo rotacionado?

Qualquer capim. O mais interessante é utilizar o capim que tem na fazenda, a fim de intensificar o manejo e, consequentemente, diminuir os custos, diminuir o desperdício, e no final, atingir o potencial máximo.

Algumas outras formas para se obter lucratividade são: Terminação Intensiva a Pasto (TIP), semiconfinamento, e confinamento tradicional. Vejamos abaixo as diferenças entre elas.

Na terminação intensiva a pasto (TIP). Faz-se necessário a utilização de concentrado (inclusão maior de concentrado), chegando até em 2% do peso vivo da unidade animal.

A taxa de lotação é mais alta se comparada a outras terminações e, a medida que o animal engorda, ele deixa de comer capim e passa a comer mais ração (efeito substitutivo), sendo assim, a demanda por pasto é menor.

Além disso, o "ganho médio diário" passa a ser inferior se comparado ao confinamento tradicional, porém o ganho de carcaça é superior.

No semiconfinamento, o consumo de concentrado ou ração chega a ser 1%, e depende muito do pasto. Conseqüentemente a taxa de lotação poderá ser menor.

Já no confinamento tradicional, os animais são fechados em lotes de acordo com o peso, sendo fornecido a dieta 100% no cocho, sem acesso ao pasto.

Neste ano de 2021, caro pecuarista, aproveite a **tecnologia, genética, nutrição, sanidade e instalações!**

Vamos **revolucionar a pecuária brasileira**. Cuide de sua fazenda como uma empresa, tenha sucessores, incentive!

Colaboração:
Severino Ernesto de Rezende
Médico Veterinário da Loja Dom Eric



PASTAGENS:

ATENÇÃO PARA A SUPLEMENTAÇÃO NA ÉPOCA DA SECA

Gado de Corte

O maior problema no período da seca é o baixo desempenho dos bovinos em pastejo, resultado de uma pastagem de baixo valor nutricional.

As vacas de cria não recuperam a condição corporal necessária para manter o ciclo reprodutivo e as demais categorias animais apresentam baixas taxas de ganho de peso.

Vacas de Cria

Objetivo da suplementação

Melhorar o desempenho animal, melhorando a utilização da pastagem disponível.

Meta

Aumentar a taxa de natalidade de vacas de cria e a taxa de reconcepção de primíparas.

Estratégia

Fornecer uma pequena quantidade de nutrientes que favoreçam os microrganismos do rúmen, e consequente aumento no consumo e digestibilidade do pasto.

Animais em Recria

Objetivo da suplementação

Melhorar o desempenho animal pelo fornecimento adicional de nutrientes.

Meta

Reduzir a idade de abate e/ou idade de primeira cria e/ou reduzir taxas de perda de peso vivo.

Estratégia

Fornecer um suplemento para aumentar o consumo total de proteína (sal proteico) ou proteína/energia (concentrado).

Todas essas estratégias você encontra na COMIVA, com uma linha completa de nutrição para atender suas necessidades e melhorar sua lucratividade.



Bruno Vilela Viera Marchió
Técnico de Vendas de Insumos Agropecuários

O que é gestão de propriedades leiteiras?

É o conjunto de atividades para melhor planejamento, organização e controle das atividades do ponto de vista financeiro. É um assunto muito complexo, onde dentro de uma propriedade leiteira tem vários tipos de gestão.

Por que fazer a gestão de propriedades leiteiras?

Para conseguir ter uma tomada de decisão mais certa possível, de modo que o produtor possa gerenciar as atividades, maximizar a produção e minimizar os custos sempre na busca de melhores resultados.

Como é a gestão econômica e zootécnica de uma fazenda leiteira?

É necessário que o produtor de leite que queira fazer uma gestão econômica e zootécnica eficiente, façam o uso de anotações de todas as despesas e receitas de sua propriedade e também anotações zootécnicas.

(Ex.: pesar o leite no mínimo uma vez ao mês, anotar quando a vaca pare, quando a vaca prenha e outras). Anotações como estas ajudam muito os produtores a ter tomadas de decisões mais assertivas possíveis.

Quais são os pilares fundamentais para gerir uma propriedade leiteira?

A gestão de uma propriedade de leite é basicamente um tripé: **Gestão Financeira, Gestão Zootécnica e Planejamento.**

Gestão financeira: Onde o produtor faz todas as anotações de despesas e receitas, e junto com um técnico capacitado, faz as interpretações desses dados, para que possa tomar decisões mais certas possíveis dentro da atividade.

Gestão zootécnica: O produtor faz anotações de pesagem de leite, nascimento, de quando a vaca prenha, e sempre junto com um técnico capacitado, poder tomar decisões corretas do seu rebanho. Um exemplo dessas anotações zootécnicas tem como objetivo de saber quais vacas são produtivas e improdutivas do rebanho.

E também saber como está a estruturação do rebanho. Isso mostra como está o percentual de cada categoria animal da fazenda de leite, ex.: se o rebanho de leite estiver com mais animais em crescimento do que animais em lactação, isso mostra que esse produtor está com a renda apertada, pois animais em crescimento só gera despesa.

Planejamento: Sempre junto com um técnico capacitado, o produtor de leite faz o planejamento do período das águas e da seca em relação a alimentação do rebanho, principalmente dos animais em lactação, pois são esses animais que posteriormente pagam as despesas da fazenda. Também fazer o planejamento de onde o produtor quer chegar em relação ao volume de leite produzido na fazenda.

GESTÃO

DE PROPRIEDADES LEITEIRAS

Como administrar uma fazenda de gado de leite?

O produtor de leite não pode mais viver no amadorismo. Hoje a atividade leiteira está cada vez mais com as margens apertadas, devido ao custo de produção cada vez maior a cada ano. O custo com alimentação aumentou consideravelmente, e o preço do leite não acompanhou proporcionalmente esse aumento, e isso faz que o produtor de leite, que quer se manter na atividade, seja cada vez mais eficiente na gestão de sua propriedade.

Com isso, a COMIVA tem ótimos profissionais, que podem orientar os produtores de leite, e até produtores de outras atividades, na gestão de suas propriedades.

“

Se você não tem gestão, você não mede, se você não mede, você não gerencia”.



André Carlos de Rezende
Médico Veterinário e Zootecnista

PROCUREM OS TÉCNICOS DA COMIVA.



O QUE É

DOENÇA RESPIRATÓRIA BOVINA?

A Doença Respiratória Bovina, também chamada de DRB, é uma infecção que acomete as vias respiratórias dos animais. Ocorre principalmente durante o inverno e a estiagem. Essas infecções pulmonares podem desenvolver um quadro de pneumonia ou bronquite.

CAUSAS

A DRB é uma doença multifatorial complexa que envolve uma interação entre vários fatores, incluindo:

- **Fatores de hospedeiro** (características de um animal que o tomam mais propenso à doença): idade, estado imunológico, exposição prévia aos patógenos, genética, etc.
- **Fatores ambientais** (transporte, mistura, mudanças de temperatura, aglomeração, ventilação, leilão, etc.)
- **Agentes infecciosos** (organismos causadores de doenças ou agentes patogênicos), tais como: parasitas, vírus e bactérias tais como Mannheimia haemolytica, Pasteurella multocida, Histophilus somni e Mycoplasma spp.

SINAIS CLÍNICOS

Historicamente, os gados de confinamento são mais propensos à doença devido ao estresse e à temperatura.

Os sinais clínicos clássicos de Doença Respiratória Bovina incluem:

- Febre acima de 40°C;
- Dificuldade respiratória;
- Secreção nasal;
- Vários graus de depressão;
- Diminuição ou falta de apetite.

FATORES DE RISCO

Qualquer fator de risco sozinho pode ser insuficiente para desencadear casos de DRB, mas, juntos, formam um efeito aditivo que pode predispor o animal à doença.

Os fatores ambientais como poeira, clima frio e seco, os transportes também têm sido associados à DRB há décadas. Por isso que ela comumente conhecida como febre dos transportes.

PREVENÇÃO

Garantir que os recém-nascidos recebam o colostro nas primeiras horas de vida e que, em seguida, sejam separados dos demais animais;

- Separar os animais em pequenos grupos de acordo com a idade;
- Manter a regularidade na dieta e fornecer alimentos palatáveis em quantidade suficiente para atender as exigências dos animais;
- Identificar e isolar precocemente os animais doentes dos demais e monitorar o rebanho;
- Ter cuidado especial ao se adquirir animais de outros rebanhos de modo a evitar a introdução de novas doenças na propriedade.
- Controle através do uso vacina respiratória conjugada.

	Vacina	1ª Dose	Dosagem	Reforço
Jovens	Bovigen® V4J5/ Fertiguard selenium max	2 a 4 semanas antes do desmame.	5ml subcutânea	21 a 30 dias após desmame.
Adulto	Bovigen® V4J5/ Fertiguard selenium max	Duas doses com intervalo de 21 a 30 dias.	5ml subcutânea	Anual em todo rebanho (antes do inverno).
Para confinamento	Bovigen® V4J5/ Fertiguard selenium max	30 dias antes da entrada.	5ml subcutânea	No dia da entrada

TRATAMENTO

O tratamento vai depender da causa e etiologia da doença. É necessário, antes de qualquer tratamento, identificar a origem. Nós sugerimos que aos primeiros sinais de irregularidade no comportamento ou aparecimento de sintoma, busque a orientação do médico veterinário de sua confiança, para que examine e diagnostique o animal.

Muitas vezes, a detecção clínica é realizada tardiamente no processo da doença para que o tratamento seja eficaz. É importante tratar os animais afetados precocemente, particularmente os de alto risco, antes que ocorra uma lesão pulmonar extensa e irreversível.

O protocolo de tratamento deve ser indicado pelo médico veterinário e geralmente é realizado com o uso de antibióticos.

PREJUÍZOS

Mortalidade do animal, redução no ganho de peso, mão de obra para tratamento dentre outros.

Colaboração:
Nathaly do Carmo Vilela
Médica Veterinária COMIVA
Loja Agropecuária de Doverlândia



Boas práticas para o desmame do bezerro de corte

O período do desmame do bezerro de corte muitas vezes pode ser um grande desafio para o pecuarista. Isso porque quando não feito da forma correta, pode não só gerar estresse para o bezerro e a vaca, como também prejuízo significativo na produção.

Assim, esse é um processo que pede a atenção e cuidado do produtor para que se obtenha sucesso com o desmame, garantindo o bem-estar animal e também a lucratividade da atividade. A fase entre seis e oito meses de idade é quando, normalmente, o bezerro de corte é desmamado da vaca com o objetivo de iniciar a fase de recria e engorda do animal para uma posterior comercialização.

No entanto, a principal preocupação que se deve ter com esse processo é o fato de ser um período de considerável estresse para o bezerro e para a vaca, isso porque o método mais comum nas fazendas é o desmame feito abruptamente, separando a vaca e a cria sem que haja nenhuma adaptação dos animais. O rompimento de laços repentino desencadeará um mal-estar no animal que pode gerar dificuldades e prejuízos para o negócio. Uma alteração no comportamento poderá ser identificada durante semanas após a separação dos animais, que passam a vocalizar insistentemente e caminhar por longos períodos à procura um do outro. Em função disso, reduzem o tempo de pastejo e descanso, o que levará ao menor desempenho no período subsequente da recria e redução da imunidade, tomando o bezerro mais passível de doenças. Segue algumas sugestões de como realizar o desmame de forma a minimizar os efeitos negativos durante o período de readaptação dos animais:

Apartação em dois estágios

Uma forma eficaz e indicada para realizar o desmame de bezerros de corte é dividindo o processo em duas etapas.

Na primeira, o objetivo é imputar dificuldade ao ato da mamada para o animal. Para isso, é inserido um acessório em sua narina impossibilitando-o de mamar. Entretanto, o bezerro permanecerá junto à mãe, mantendo assim o vínculo entre eles.

Na etapa seguinte, o bezerro é separado da mãe, assim como acontece no desmame tradicional.

A diferença aqui é que, segundo estudos realizados, o desmame realizado em dois estágios apresenta resultados mais positivos. Inicialmente, os animais apresentam o mesmo comportamento daqueles que passam pelo desmame abrupto. No entanto, em um segundo momento, após a separação completa, as taxas de vocalização (berrar) reduzem em 85%, em relação ao método tradicional. O mesmo acontece com o tempo de caminhada que é reduzido em 80%. Já a alimentação e o descanso têm um aumento de, respectivamente, 25% e 24%. Passados sete dias, o que se percebe é um ganho de peso mais expressivo. A principal dificuldade da apartação em dois estágios está na colocação e retirada do acessório, o que pode se tornar ainda mais árduo quando se trata de lotes grandes de animais.

Desmama controlada

A desmama controlada também é uma estratégia bastante eficaz na eliminação do estresse ou de perda de peso dos animais. A sua mecânica consiste em programar o número de vezes que o bezerro irá até a vaca mamar.

Para isso, normalmente os animais são dispostos em piquetes com ampla oferta de pasto, água e sombra, por volta de duas vezes ao dia.

Já durante a manhã e à tarde, bezerros e matrizes são reunidos para que possam mamar.

Desmama com visualização

Essa alternativa consiste em manter vacas e bezerros lado a lado, separados apenas por uma cerca, permitindo que visualizem um ao outro. Foi comprovada a eficácia desse método por pesquisadores da Universidade da Califórnia em Davis, a partir da constatação de que bezerros desmamados utilizando dessa técnica ganharam 30% mais peso que os animais desmamados tradicionalmente durante as dez primeiras semanas pós-desmama. Além disso, os bezerros andaram menos e também vocalizaram menos. O ponto de atenção para essa opção é garantir que a cerca que irá separar os animais seja resistente o suficiente, para que eles não se juntem novamente.

Uma prática comum entre produtores que adotam essa técnica é manter os bezerros no curral de quatro a sete dias pós-desmama, fornecendo água, ração no cocho e capim fresco à vontade.

Recomendações Gerais:

- Manter os bezerros em pasto ou piquete conhecido;
- Oferecer suplementação;
- Manter vacas madrinhas com bom temperamento junto com os bezerros;
- Monitoramento constante.

Com a estratégia certa você conseguirá garantir o **bem-estar do animal** e **lucratividade** para seu negócio!

Adaptado e modificado de: <https://www.coimma.com.br/blog/post/3-boas-estrategias-para-o-desmame-do-bezerro-de-corte>

Sávio Ribeiro Mota
Zootecnista COMIVA



O que é o Programa Jovem Aprendiz?

É o programa de aprendizagem técnico-profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob a orientação pedagógica de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, elencada no art. 430 da CLT, e com atividades práticas coordenadas pelo empregador.



Evelyn de Jesus Oliveira

Auxiliar Administrativo de Recrutamento e Seleção de Pessoal.
Responsável pelo Programa Jovem Aprendiz na COMIVA.

Quais são os objetivos deste Programa?

Proporcionar ao aprendiz uma formação profissional básica. Criar oportunidades tanto para o aprendiz quanto para as empresas, ao dar a preparação inicial para desempenhar as atividades profissionais e ter capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no mundo do trabalho.

Quais são os requisitos necessários para participar do programa?

Para ser aprendiz o jovem precisa ter entre 14 a 24 anos de idade. Caso o adolescente ou jovem não tenha concluído o Ensino Médio, deve estar obrigatoriamente matriculado e frequentando a escola regular (→ 1º do art. 428 da CLT).

Além disso, para que tenha validade, o contrato de aprendizagem pressupõe anotação na Carteira de Trabalho e Previdência Social, matrícula e frequência do aprendiz à escola, sendo necessária a inscrição do aprendiz em programa de Aprendizagem Profissional desenvolvido por entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, como por exemplo: Senac, Senai, Osceia.

Como está o cumprimento das cotas da COMIVA perante ao Programa Jovem Aprendiz?

A COMIVA está em cumprimento das cotas previstas pela CLT, sendo fixadas entre 5% (no mínimo) e 15% (no máximo) de número de aprendizes, calculados sobre a quantidade total de empregados.

O que é o Contrato de Aprendizagem Profissional?

É o contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, em que o empregador se compromete a assegurar ao aprendiz, inscrito em programa de Aprendizagem Profissional, formação técnico-profissional metódica compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico. Em contrapartida, o aprendiz se compromete a executar com zelo e diligência as tarefas necessárias a essa formação.

Qual é o prazo de validade do Contrato de Aprendizagem?

O Contrato de Aprendizagem tem vigência de até dois anos, que poderá variar conforme a instituição qualificadora.

Como é realizada a contratação de Jovens Aprendizes na COMIVA?

A contratação de novos Jovens Aprendizes ocorre sempre quando finaliza o contrato de outros jovens, e ainda, quando há o aumento da cota de aprendizes da Cooperativa.

Como responsável pela área de Recrutamento e Seleção na COMIVA, qual a sua avaliação deste Programa?

O Programa de Aprendizagem é um excelente instrumento para possibilitar aos jovens e adolescentes, oportunidade de inclusão econômica e social, além de permitir às empresas formarem mão de obra qualificada e possibilitar ao jovem a ingressar no mercado de trabalho e receber qualificação profissional necessária.



Bate - Papo Jovem:

O que está achando da oportunidade de trabalhar na Comiva?

Jovem: Anna Laura Gomes Fonseca

Trabalho no Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. (SESMT)

Desde o primeiro momento que estive na Comiva, me senti acolhida pela cooperativa. Trabalho com pessoas que me inspiram a ser melhor a cada dia em um ambiente motivacional, que nos faz querer adquirir mais conhecimento e ir sempre adiante. Para os próximos jovens que tiverem a sordida oportunidade de trabalhar nessa cooperativa, terão uma experiência enriquecedora que somará muito em suas vidas profissionais.



Jovem: Evelyn Nayan Oliveira Santos

Trabalhei no Departamento de Peças na Loja Agropecuária Loagro e posteriormente no Departamento de Comunicação.

Trabalhar na Comiva com certeza me trouxe um conhecimento e aprendizado enorme tanto pessoal como profissional. Trabalhar aqui foi uma grande realização para mim. Desejo aos próximos jovens que aproveitem a oportunidade, que eles saibam ser profissionais, para entrar com consciência no mercado de trabalho. Estou finalizando o programa com uma bagagem excelente, e para os iniciantes, desejo que tenham uma ótima jornada de conhecimento!



Jovem: Eduardo Reis Oliveira Sousa

Estou trabalhando no Departamento de Comunicação e achando maravilhoso.

Antes eu trabalhava como auxiliar de pintor e sempre quis não só trabalhar de carteira assinada, mas também entrar para o programa de Jovem Aprendiz no SENAC, para ganhar experiência, uma boa postura e descobrir o que quero para o meu futuro. Não tenho muito a dizer, tenho apenas 2 meses de curso, porém com o intensivo aprendi muitas coisas, como ter uma boa postura, atitude saudável, como ter um bom trabalho em equipe e outros.

Aconselho aos novos jovens que aproveitem bastante essa ótima oportunidade que a COMIVA nos dá, e que vocês foquem bastante no trabalho e sejam os melhores naquilo que vocês fazem, com bastante humildade e caráter, pois estamos aqui não só para aprender e crescer, mas sim para juntar com toda a equipe e crescer a empresa. Boa sorte a todos.



Jovem: Kaiky Eduardo Ferreira

Trabalho no Armazém Graneleiro. Estou muito feliz por fazer parte dessa empresa.

Gosto bastante dos meus colegas de trabalho, e graças a essa oportunidade aprendi que o trabalho não é só uma atividade profissional, mas sim uma nova jornada de aprendizado e conhecimentos únicos para que os próximos jovens façam a diferença.



Jovem: Geovana Silva Carrijo

Estou trabalhando na recepção e auxiliando a administração. Eu estou amando!

Gosto das pessoas daqui, do lugar, da energia e de como todos estão dispostos a ajudar; tanto que quando não venho sinto falta. Estou aqui há apenas um mês e já aprendi tanto que parece que estou trabalhando há três meses; enfim, obrigada! Me falaram isso antes de começar e acho que todos os jovens precisam escutar; não desista, por mais difícil que seja, não desista das suas ideias, dos seus objetivos, e não desista de você!



Jovem: Monyque Hellen Rezende Silva

Trabalho no Recrutamento e Seleção de Pessoal. Trabalhar na Comiva é uma das melhores oportunidades que já recebi.

Por ser meu primeiro emprego, cada atividade e experiência se torna um ensinamento novo, tanto no âmbito profissional, como no pessoal. Meu ingresso ao mercado de trabalho abriu muitas portas para novos relacionamentos e realizações pessoais. Para os futuros jovens, aproveitem a oportunidade e estejam dispostos a aprender!



Jovem: Amanda Morais Viana Cândido

Comecei a trabalhar na Comiva pelo programa Jovem Aprendiz no departamento da Contabilidade.

Está sendo uma experiência única, proveitosa e totalmente positiva para mim. Acredito que estou em um ótimo processo de crescimento profissional graças a essa maravilhosa oportunidade de emprego, onde posso fazer o meu papel com tranquilidade, além de me sentir valorizada numa empresa tão qualificada como a Comiva. E deixo uma breve consideração aos próximos jovens que virão a ser empregados: agarrem e aproveitem essa oportunidade com todo empenho e felicidade, já que além de evolução profissional, conhecerão a diferença da união e parceria de outros colaboradores e passarão a fazer parte desse conjunto próspero e seguro.

EFEITOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL

A pandemia mudou a rotina da população do mundo inteiro. A primeiro momento seria algo passageiro, cerca de 15 dias em isolamento e tomando algumas medidas de segurança. Mas essa mudança tomou uma proporção jamais esperada. O isolamento trouxe inúmeros problemas para a saúde mental de todos, algo que já estamos sentindo, mas segundo estudos, tomará uma proporção muito maior nos próximos anos.

Sensação de incerteza sobre o futuro, perdas de pessoas próximas ou familiares, perdas econômicas, estar longe das pessoas que amamos, de momentos em família, com aglomerações e abraços, tudo isso pode gerar sentimento de angústia, pensamentos negativos e até suicidas.

Separamos algumas dicas de como manter uma boa saúde mental nesse período tão difícil:

01

Filtre as notícias, procure informações confiáveis. Esteja informado, porém não gaste muitas horas do seu dia com isso.

02

Tenha uma rotina, ficar no ócio pode gerar tristeza, pensamentos negativos e angústia. Estabeleça horários, se organize.

03

Manter contato sempre com as pessoas que ama, hoje em dia temos muitas ferramentas tecnológicas para isso. Afaste-se de pessoas tóxicas e negativas.

04

Autocuidado. Tire alguns momentos do dia para fazer atividades que lhe dê prazer, escute música, assista séries, cozinhe, se arrume, organize a casa. É muito importante cuidar do local onde você passa maior parte do dia. Estar em ambientes limpos, organizados e com luz traz uma energia boa para o seu dia.

05

Procure ajuda profissional, sempre que julgar necessário.

06

Exercícios físicos, além de trabalhar nosso sistema cardiovascular e nossa imunidade nesse momento tão difícil, nos deixando mais fortes fisiologicamente, ele proporciona a liberação de um hormônio chamado endorfina que gera uma sensação única de bem-estar.

07

Temos que ter uma atenção especial com nossos idosos, o confinamento para eles pode ser ainda mais difícil, então sempre que puder ligue, de atenção e carinho. É importante que eles não se sintam abandonados, demonstre amor e empatia.

08

Depressão. Não deixe que os sentimentos de angústia e tristeza tomem proporções maiores. Procure ajuda de amigos, familiares e de um profissional, fale abertamente sobre o assunto.



Colaboração:
Ingrid da Silva Costa
Biomédica do Comiva Mais Saúde



CÁSSIO TEODORO

VICE-PRESIDENTE DA COMIVA

O cooperativismo acredita na solidariedade e no trabalho coletivo. Há mais de um século no Brasil, o movimento eu coopero, juntos somos coop, faz parte da essência das cooperativas desde sempre. Como o senhor analisa o papel das cooperativas nos dias atuais em cenários desafiadores?

Antes de tudo gostaria de relatar o entusiasmo que tenho de fazer parte de uma grande cooperativa como a COMIVA. Nesse cenário atual, eu vejo a cooperativa muito próxima dos seus cooperados, colaboradores e vejo o quanto grande é o desafio de trabalhar em uma economia na qual não temos segurança. Nós temos a preocupação de estar sempre atualizados, buscando a informação em primeira mão, para passar essa segurança ao produtor. Não vejo isso só na cooperativa de produção. Eu vejo isso, também, na cooperativa de crédito, que eles estão buscando melhores taxas, melhores serviços. Vejo as cooperativas de saúde buscando os novos desafios para atender a população, nesse momento delicado de pandemia. Eu acredito que se tem um sistema que funciona, que traz confiança, é o sistema cooperativista, então fico feliz de fazer parte dessa cooperativa, e de poder ajudar o próximo. Sei que os desafios são grandes, temos que buscar melhorias e eficiência a todo momento, mas é um sistema que dá certo. É um sistema acolhedor, cujo o qual reúne pessoas de bem, que querem o crescimento pessoal e coletivo. Fico feliz em poder contribuir para esse desenvolvimento e quero passar para os meus filhos esse sistema de cooperação, de nos ajudar. Vamos ter uma economia forte e usar o cooperativismo, que é onde a troca de ideia e de informação do trabalho se ajudam.

No dia 3 de julho comemoramos o Dia Internacional do Cooperativismo, o senhor como liderança cooperativista, que avaliação faz do slogan da campanha deste ano “Reconstruir Melhor Juntos”?

Gostaria de parabenizar todo esse sistema cooperativista que está aí há vários anos consolidado no mercado. Esse tema, “**Reconstruir Melhor Juntos**”, vem de encontro com o que estamos passando hoje, porque o cooperativismo tem um sistema de apoio das pessoas. Ele traz **melhores condições de renda, conhecimento coletivo e ajuda principalmente ao médio e pequeno produtor. O grande produtor também participa junto e ajuda a comunidade a crescer.** Só temos que parabenizar e agradecer o sistema cooperativista que é muito importante por acolher as pessoas. Temos que ser inovadores nesse momento difícil que estamos vivendo. O cooperativismo está tirando de letra, está atualizadíssimo, em busca de tecnologias, novas ferramentas e não deixou de apoiar as pessoas em momento algum. Eu vejo que as cooperativas estão à frente, desenvolvendo o seu raio de atuação, cada dia mais forte, trazendo novos sócios, buscando eficiência onde se atua, o que julgo ser muito importante, ter um trabalho social bacana. É um sistema que gera emprego e renda para a comunidade, além de gerar novos serviços, então o cooperativismo está aí muito forte e mais forte vai ficar, **eu acredito.**

Diante da pandemia, a vida em geral está ganhando novos sentidos, a vida financeira, econômica e social precisou, e ainda vai precisar, de mais adequações. Quais conselhos práticos o senhor daria à população e aos nossos cooperados nesse momento?

Acredito que o tema do Dia Internacional do Cooperativismo vem de encontro com o conselho que eu vou falar, que é reconstruir juntos. Com essa pandemia, uma economia tão insegura e incerta, com os preços em alta, custos muito altos, é momento de realmente reconstruirmos juntos, sermos criativos, a cooperativa está aqui para isso. Nós tivemos que nos reinventar, transformar e fizemos isso juntos.

Peço ao cooperado para que procure a sua cooperativa.

Nós não podemos aglomerar, mas podemos ter os diálogos individuais, respeitando todas as normas de segurança, assim, transformar eles em coletivos pelas redes sociais, com trocas de ideias e informações. Acredito que podemos nos reinventar, reconstruir melhor juntos. Reconstruir as nossas rendas, as nossas atividades sociais, e a forma de trabalho no campo. Tínhamos várias atividades que iríamos executar na região com nossos cooperados, mas devido a pandemia, tivemos que buscar novos caminhos e acredito que devemos deixar as portas da cooperativa abertas, com cuidado, zelo e todo capricho pela saúde, pela vida das pessoas, para que possamos receber o cooperado de forma segura para trocar ideia e encontrar a melhor forma de atender a necessidade dele no campo.



Nós não podemos parar, o agro não para. A lavoura não espera, o rebanho não para de produzir e temos que enfrentar esses novos desafios com responsabilidade.

O meu conselho é que busquem sua cooperativa e participem dela. Tenho certeza que juntos vamos vencer. Vem com a gente!!

Em um cenário de crise, qual a importância das cooperativas como geradoras de emprego e renda?

Cooperar ganhou um novo sentido quando a sociedade precisou enfrentar os obstáculos criados pela pandemia. Neste momento, cooperativas assumem um papel desafiador, mas acredito que esse “**reconstruir juntos**” faz parte do projeto de quebrar essas dificuldades e buscar novos desafios. Temos toda certeza que as ações coletivas tem mais resultados que movimentos isolados. Falando um pouco da COMIVA, continuamos com os nossos projetos, cuidando da saúde das pessoas, dos nossos colaboradores, dos nossos cooperados.

Sempre crescendo e inovando! Abrimos novas frentes de trabalho, de serviços, de atendimento ao cooperado, com muito cuidado. Foi muito difícil, mas vejo que a cooperativa não para, ela tem que ser criativa. Quando surgirem obstáculos, vamos sentar e sugerir novas ideias, buscar como fazer, e realmente fazer.

Não vamos cruzar os braços diante das dificuldades.

Podemos observar que a COMIVA é uma das empresas que mais gera empregos e renda no município de Mineiros-GO.

Sim, hoje a COMIVA é pioneira na região. Nós estamos em um momento de crise, mas estamos desenvolvendo tanto dentro do município como fora, quebrando barreiras, abrindo novas praças de comércio, de atendimento, buscando novos cooperados e isso não para. Acredito que é esse amparo que a comunidade espera e precisa da sua cooperativa, essa busca pelo crescimento e pelo desenvolvimento. Dificuldades temos, mas como o próprio tema está propondo, vamos reconstruir juntos, buscar esses novos horizontes, buscar o melhor, é isso que penso, e é isso que estamos buscando.

Um dos pilares do cooperativismo é a participação de todos nas decisões e isso ajuda a despertar o empreendedorismo. Qual sua visão?

Exatamente! Esse é o pilar que sustenta o cooperativismo e temos que buscar as pessoas que gostam de assumir desafios, que tenham esse lado empreendedor. Como estamos vivendo esse momento de crise e dificuldade financeira, devido à instabilidade da economia, nada melhor que buscar sua cooperativa e, juntos, achar o melhor caminho para alcançar novos e melhores investimentos, novos caminhos para ganhar dinheiro, com a sustentabilidade do município e da região. Juntos somos mais fortes e acredito que no meio cooperativista é que vamos buscar sustentabilidade financeira para caminhar para frente.

Quais as vantagens que o senhor vê em consumir produtos e serviços da cooperativa?

Ao meu ver, é questão de confiabilidade nesses produtos. É a entrega deles, onde posso buscar informações e condições de obter melhores resultados. Buscando a cooperativa, que eu sei que é transparente, ela me passa essa segurança quando eu a procuro, ou um de seus técnicos. A COMIVA tem excelentes técnicos para tirar suas dúvidas, para te ajudar a levar o erro a zero. Todas as atividades têm suas chances ao erro, mas quando você busca um técnico dentro da cooperativa, acredito muito que é uma informação segura, uma orientação correta. E eu não falo só dessa cooperativa não, falo da cooperativa de crédito, da cooperativa de saúde, habitacional, então acredito que elas estão à frente, em busca de informações corretas e produtos de qualidade para levar o melhor ao cooperado.

O que representa dirigir uma cooperativa tão conceituada como a COMIVA, com quase 50 anos de atuação?

A responsabilidade é grande, mas eu me sinto entusiasmado em fazer parte e quero deixar aqui um legado para os meus sucessores e me sinto assim hoje, importante em poder ajudar a fazer algo de melhor. Sempre falo: **estamos abertos para receber os cooperados para uma troca de ideias.** Estamos em constante busca de eficiência para atender as pessoas, com melhores condições de trabalho para os colaboradores, porque uma boa cooperativa se faz de cooperados e colaboradores, e posteriormente, de produtos e atendimento. Tenho a consciência que precisamos buscar, ainda mais, ampliar essa visão cooperativista, tanto nossa da diretoria, quanto dos nossos cooperados. Levar essa informação do quão importante é a cooperativa na nossa região, porque é como eu sempre digo, a **COMIVA** é uma coisa nossa, é uma coisa do campo, é tudo a ver com a vida que levamos aqui na nossa comunidade, além de levar renda, conhecimento e emprego para a comunidade. Condição de trabalho, é viver bem aqui, então o desafio é grande, mas me sinto entusiasmado com isso, de poder ajudar o meio cooperativista, e vamos reconstruir juntos!

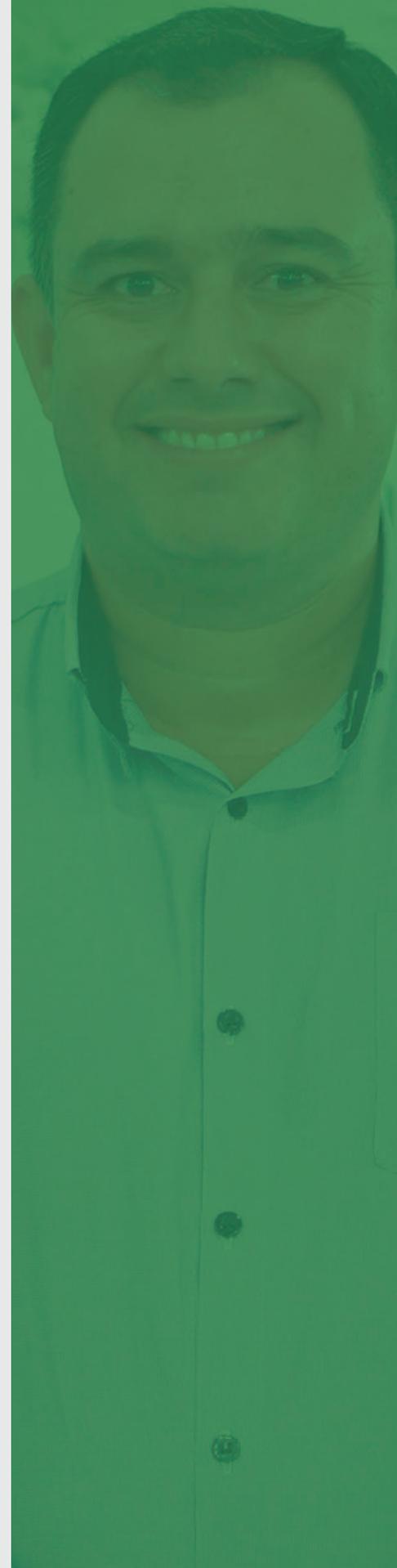
Nós percebemos que é uma gestão bastante participativa e que realmente gera essa oportunidade, tanto para o cooperado como para o seu colaborador. De que forma o senhor enxerga isso?

Como o próprio tema diz, "Reconstruir juntos", nós temos que estar sempre ao lado do nosso colaborador e do nosso cooperado, para discutir e buscar essa eficiência no atendimento, no resultado financeiro da cooperativa, porque ela também precisa ter um resultado financeiro para poder fazer os investimentos necessários e atender melhor o cooperado lá na ponta. Então precisamos buscar essa segurança financeira, tanto do lado do cooperado que criou ela para isso, mas também do lado da cooperativa, para manter os melhores colaboradores, para investir em treinamentos e buscar pessoas boas, porque uma boa cooperativa precisa de bons colaboradores, para que possamos nos tornar melhores cooperados também. É uma junção, andar juntos de mãos dadas.

A COMIVA está se preparando para comemorar as suas Bodas de Ouro. Várias ações foram realizadas nesses últimos dois anos, fale um pouco sobre elas.

Que alegria, poder participar dos **50 anos** da cooperativa, da nossa querida COMIVA. Em todas as nossas ações colocamos nossos cooperados em evidência. A razão desses 50 anos nós devemos a eles, que são o motivo da cooperativa existir. Várias ações foram montadas, entre elas está o Festival de Prêmios, os Dias de Negócios, e acredito que estamos no caminho certo, sempre buscando melhorias e informações com credibilidade, para fazer essa cooperativa cada dia melhor.

“ Se estamos comemorando **50 anos**, é porque alguém construiu ela lá atrás com **pilares fortes**. Tenho a convicção que com essa caminhada vitoriosa que estamos vivendo agora, nós estamos preparando-a para mais 50 anos, bem maior, bem mais rentável e presente a cada dia na vida dos seus cooperados e de sua família” .





1 ANO

DA LINHA TROPICAL

É com orgulho que a COMIVA caminha junto com uma equipe engajada, que está preparada para oferecer o melhor aos cooperados.

Juntos trabalhamos em prol de conquistas importantes que tomam a Cooperativa cada vez mais referência em gestão de pessoas e excelência nos serviços prestados.

Estamos colhendo frutos de um trabalho feito em equipe. Ainda estamos em clima de comemoração pelo aniversário de **01 ano da Linha Tropical**, que é resultado de grandes investimentos e do esforço coletivo dos nossos colaboradores.

GRATIDÃO

Obrigado amigo(a) Cooperado(a) por ser parte desse grande sucesso que é a nossa Linha Tropical. É juntos que vamos crescendo e sendo cada vez mais forte!

Rações Comiva

RAÇÃO PELETIZADA

Tropa de Elite

Balanceda com **proteínas, energia e vitaminas** adequadas àqueles animais que estão em manutenção ou trabalho.

Indicação de uso:

1kg para cada 100kg de peso vivo, de acordo com a intensidade de trabalho, em 2 tratos diários.

Disponível nas
lojas agropecuárias

COMIVA



NOSSAS UNIDADES

REGIÕES

- Loja Agropecuária LOAGRO
Rua Cinco, Qd. W, Lt. 1/3
CEP: 75.836-196
Bairro Pecuária, Mineiros - GO
(64) 3672-8500
- LOJA AGROPECUÁRIA DOM ERIC
Praça Deputado José Alves de Assis
Nº 11 CEP: 75.830-074
Centro, Mineiros - GO
(64) 3672-7000
- LOJA AGROPECUÁRIA SANTA RITA
Rua Manoel Fernandes da Rocha
Qd. 42, Lt. 01A - Centro - CEP: 75.840-000
Santa Rita do Araguaia - GO
(64) 3635-1143
- LOJA AGROPECUÁRIA PORTELÂNDIA
Av. Goiás com Av. 5, Q.27, Lt. 12/14
CEP: 75.843-000
Setor Sul, Portelândia - GO
(64) 3666-1160
- LOJA AGROPECUÁRIA PEROLÂNDIA
Rua José Alves Vilela, esquina
com Altino de Carvalho - Centro
CEP 75.823-000 Perolândia-GO
(64) 3639-1155
- LOJA AGROPECUÁRIA DOVERLÂNDIA
AV. RIO DO PEIXE, Nº 17A, LT. 07 CENTRO
CEP: 75.855-000 DOVERLÂNDIA- GO
(64) 3664-2145
- LOJA AGROPECUÁRIA MATRINCHÃ
Rod. GO 194, Km 73, dir 500m
Zona Rural - Mineiros-GO,
CEP 75.838-899 (64) 99647-0232
- LOJA AGROPECUÁRIA SALTO
Rod. Mun. a Ponte Branca
Km 93, Dir 500 m - Zona Rural
Mineiros-GO, CEP: 75.838-899
(64) 99658-2252
- COMPLEXO RANÇÃO COMIVA
Rua Doze, N. 20, Qd. 69, Lt. 17-1
Pavimento Inferior Bairro
Centro CEP: 75.830-078 Cidade
Mineiros-GO (64) 3672-7053
- ARMAZÉM MINEIROS
Rua 78 Qd. 61 Lts. 01 a 03
Nossa Senhora Aparecida
Mineiros-GO, CEP: 75.838-899
(64) 3661-0708
- ARMAZÉM TREVO
Av. Antônio Carlos Paniago
Qd. 58 Lt. 01 - Setor Pecuária
Mineiros-GO, CEP: 75.836-196
(64) 3661 0710
- ARMAZÉM PORTELÂNDIA
Fazenda Flores e Rio Verde
Margens Br 364 Trevo - Zona Rural
Portelândia-GO, CEP: 75.843-000
(64) 99225 2998
- ARMAZÉM DOVERLÂNDIA:
Rod. GO - 221, Km 163,
a direita 50 Mt - Doverlândia-GO
(64) 99931 7597
- COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS
Rua Cinco, Qd. W, Lt. 1/3 -
Bairro Pecuária - Mineiros-GO,
CEP: 75.836-196 (64) 3672 8502
- FÁBRICA DE RAÇÃO E SAL MINERAL
Rua Cinco, Qd. W, Lt. 04 - Bairro Pecuária
Mineiros-GO, CEP: 75.836-196
(64) 3672-8501
- VENDA DE INSUMOS AGRÍCOLAS
Av. Antônio C. Paniago, Qd. K Lts.
13-18 - Bairro Pecuária - Mineiros-GO,
CEP: 75.836-196 (64) 3672-8534
- CENTRO ADMINISTRATIVO
E COMERCIAL DE NEGÓCIOS
Rua Cinco, Qd. W, Lt. 1/3
Bairro Pecuária - Mineiros-GO,
CEP: 75.836-196 (64) 3672 8500